EDIÇÃO 11 JUNHO DE 2025

Balaio em Pauta

Notícias e iniciativas da Associação Cultural Balaio Nordeste e do Comitê de Cultura da Paraíba

Nesta Edição

Audiência Pública na ALPB Debate Valorização do Forró de Raiz e Estadualização da "Lei Luiz Gonzaga"

Continue lendo

UFPB e Comitê de Cultura da Paraíba Realizam o V Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular com Foco no Desafio Democrático

Continue lendo

Comitê de Cultura Promove Mais um Círculo de Saberes Indígenas

Continue lendo

Projeto Escola de Música Mestre Dominguinhos Realizou Planejamento Semestral com Foco na Qualidade do Ensino Musical

Continue lendo

Cultura que Transforma: CENTRAC Valoriza as Tradições Populares em Junho

Continue lendo

Academia Princesense e Comitê de Cultura da Paraíba impulsionam ações estratégicas em São José de Princesa

Continue lendo

A Associação Cultural Balaio Nordeste, em parceria com o Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Cultura, realizou a produção da V Edição do São João na Rede

No dia 4 de junho teve início mais uma edição do São João na Rede, projeto cultural itinerante que percorreu 12 municípios paraibanos levando muito forró para a população local. A festa de abertura aconteceu em Conde, no Litoral Sul da Paraíba, teve atrações ritmos de Forró Caçuá e Lucy Alves. Na mesma noite, se apresentaram também a quadrilha junina Raio de Luar e o trio de forró pé-de-serra Os Bem Chegados.

Continue lendo

Jornalista responsável: Geanne Lima 3.864
Revisão: Luís Silva, Henrique Sampaio e Lisianne Saraiva
Diagramação e Designer: Cely Sousa
Matérias: Geanne Lima
Colaboradoras: Iara Antas e Thaynara Policarpo
Fotos: Acervo Comitê de Cultura da Paraíba

Balaio em Pauta

Notícias e iniciativas da Associação Cultural Balaio Nordeste e do Comitê de Cultura da Paraíba

A Associação Cultural Balaio Nordeste, em parceria com o Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Cultura, realizou a produção da V Edição do São João na Rede

No dia 4 de junho teve início mais uma edição do São João na Rede, projeto cultural itinerante que percorreu 12 municípios paraibanos levando muito forró para a população local. A festa de abertura aconteceu em Conde, no Litoral Sul da Paraíba, teve atrações ritmos de Forró Caçuá e Lucy Alves. Na mesma noite, se apresentaram também a quadrilha junina Raio de Luar e o trio de forró pé-de-serra Os Bem Chegados.

O São João na Rede é fruto de uma realização do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, em parceria com a Associação Cultural Balaio Nordeste. O objetivo é resgatar o forró tradicional e ao mesmo tempo apresentá-lo para as novas gerações.

Uma estrutura itinerante montada circulou por todas as cidades do evento, levando palco e artistas para se apresentarem nos municípios. Depois de Conde, o projeto passou também por Pilar, Pilões, Cuité, Queimadas, Monteiro, Matureia, Nova Olinda, Bonito de Santa Fé, Aparecida, Riacho dos Cavalos e Salgadinho.

A programação diária começou com feiras de gastronomia e de artesanato e também com apresentação do teatro de bonecos da Companhia Boca de Cena, com um espetáculo que mostrou às crianças as origens do forró no Nordeste. Antes dos shows, quadrilhas juninas diversas se apresentaram em cada uma das cidades.

Além disso, as apresentações musicais contaram com nomes como Os Fulano, Silvério Pessoa, Amazan, Geovane Júnior, Os Gonzagas, Deusa Nordestina no Forró, Sandra Belê, Maciel Melo, Gitana Pimentel, Luiz Fidelis, Luizinho Calixto, entre outros.

De acordo Pedro Santos, secretário de Estado da Cultura, trata-se de um grande projeto musical, que nasceu na época da pandemia de forma virtual para dar oportunidades a artistas que estavam sem poder se apresentar, mas essa já será a terceira edição presencial e com público em que os artistas podem ganhar as ruas e os palcos dos municípios paraibanos.

“Preparamos um caminhão que se transforma em palco e esse caminhão circulou a Paraíba. Por zonas rurais e por recantos do estado levando os velhos festejos juninos que foram imortalizados por Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro e Marinês”, explicou.

Pedro pontuou também, como inovação para este ano, a programação destinada exclusivamente para o público infantil. “Vamos ensinar de forma lúdica, através do teatro de bonecos, a história do forró para as novas gerações”, resumiu, em tom empolgado.

Parceira do projeto, Joana Alves, da Associação Cultural Balaio Nordeste, ressalta a importância de um projeto que resgata o forró tradicional. Ela explica que a maioria das grandes festas juninas da Paraíba não contempla esse estilo musical e que por isso o São João na Rede se apresenta como um movimento necessário nessa salvaguarda.

“Estamos levando São João para onde quase não tem São João e dando visibilidade ao forró tradicional através do São João na Rede. Fazemos isso porque a nossa preocupação é manter viva a chama do forró tradicional”, concluiu.

Fonte: https://paraiba.pb.gov.br/noticias/projeto-sao-joao-na-rede-2025-vai-levar-forro-tradicional-a-12-cidades-da-paraiba

Fotos: Geografia da Paraíba

Balaio em Pauta

Notícias e iniciativas da Associação Cultural Balaio Nordeste e do Comitê de Cultura da Paraíba

Audiência Pública na ALPB Debate Valorização do Forró de Raiz e Estadualização da "Lei Luiz Gonzaga"

Evento reuniu artistas, gestores culturais e entidades para discutir proteção aos mestres da cultura e impactos do PL 3083/2023 na Paraíba.

O Plenário Deputado José Mariz, na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), foi palco de uma audiência pública no dia 16 de junho, para discutir a ampliação dos Registros de Mestres das Artes Canhoto da Paraíba e os efeitos do Projeto de Lei (PL) 3083/2023, conhecido como "Lei Luiz Gonzaga", para a classe artística do estado. A proposta, que tramita no Congresso Nacional, visa criar políticas de fomento à cultura tradicional, e houve debates sobre sua possível adaptação em âmbito estadual.

A presidente da OSC Balaio Nordeste, Joana Alves, destacou a necessidade de maior reconhecimento do forró de raiz como expressão cultural genuína do estado. "É essencial que o Estado e os produtores culturais valorizem os mestres e as tradições que mantêm viva essa riqueza, garantindo sua preservação e transmissão para as futuras gerações", afirmou.

Organizada pelo deputado estadual Cicinho Lima, a audiência contou com a presença de gestores públicos, entidades como a Balaio Nordeste, sindicatos de artistas, ativistas culturais e representantes de diversas cidades paraibanas. Entre os temas abordados, destacou-se a importância de políticas públicas que fortaleçam os registros de mestres e mestras da cultura popular, além da regulamentação de mecanismos de apoio financeiro e institucional aos artistas locais.

Lei Luiz Gonzaga e desafios locais

O PL 3083/2023, em tramitação no Congresso, propõe a criação de um marco legal para a cultura popular, inspirado no legado do "Rei do Baião". Na Paraíba, discute-se como a eventual estadualização da lei poderia beneficiar setores como o forró pé-de-serra, o artesanato e as manifestações folclóricas, historicamente marginalizadas.

Fotos: Prints da Audiência Pública, Thaynara Policarpo e Associação dos Forrozeiros da Paraíba

Balaio em Pauta

Notícias e iniciativas da Associação Cultural Balaio Nordeste e do Comitê de Cultura da Paraíba

UFPB e Comitê de Cultura da Paraíba Realizam o V Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular com Foco no Desafio Democrático

De 17 a 19 de junho de 2025, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em parceria com o Comitê de Cultura, sediou o V Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular (SENAPOP). Intitulado “A Extensão Popular e a Atualidade do Desafio Democrático”, o evento reuniu docentes, servidores técnico-administrativos, pesquisadores em extensão popular, educadores e representantes de movimentos sociais no Campus I, em João Pessoa.

O seminário teve o objetivo de promover debates e reflexões sobre os desafios da democracia no Brasil e o papel da extensão popular como instrumento para a construção de alternativas participativas e emancipatórias. A programação foi organizada em três eixos temáticos: Vivências, Teorias e Metodologias, que abordaram o tema da extensão popular e os desafios democráticos sob diferentes perspectivas.

Entre os convidados, estavam presentes Alane Maria Silva de Lima, presidente do Memorial das Ligas e Lutas Camponesas de Sapé (PB), e representante da Secretaria Nacional de Participação Social da Presidência da República. O evento também contou com a participação de professores, técnicos e pesquisadores da UFPB e de outras instituições de ensino superior de todo o país.

Um dos destaques do seminário foi a oficina: Educação Popular e Participação Social Transformadora do Campo da Política Cultural que foi dividida em dois subtemas, o primeiro sobre Os Comitês de Cultura como Política de Participação Social Transformadora, e o segundo Políticas de Participação Social para as Culturas Populares e Patrimônio Imaterial. As oficinas tiveram a mediação Henrique Sampaio, Extensionista da UFPB, e a participação de Tião Soares, atual Diretor de Promoção das Culturas Populares do Ministério da Cultura (MinC), também participaram os professores Mirella Leite, Pedro Pontual, Giorge Bessoni, e videoconferencista Rosilene Comarcheski - professora da Universidade Federal do Paraná.

O SENAPOP é reconhecido no campo da Extensão e Educação Popular por sua relevância científica e social. A organização do seminário fica a cargo do Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR), vinculado ao CNPq e à UFPB, com apoio do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Economia Solidária e Educação Popular (NUPLAR/UFPB), do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Pró-Reitoria de Extensão da UFPB, do Comitê de Cultura e de outras instituições de ensino, pesquisa e extensão do Brasil.

Fotos: Luís Silva/Comitê de Cultura da Paraíba

Balaio em Pauta

Notícias e iniciativas da Associação Cultural Balaio Nordeste e do Comitê de Cultura da Paraíba

Comitê de Cultura Promove mais um Círculo de Saberes Indígenas

Momento final foi marcado por partilha, espiritualidade e reafirmação dos saberes indígenas

O Círculo de Saberes Culturais Indígenas, realizado no mês de junho, teve como foco principal a escuta, o diálogo e a valorização das culturas dos povos originários. Ao longo da reunião, lideranças, mestres e representantes indígenas compartilharam reflexões sobre suas práticas culturais, desafios enfrentados e formas próprias de viver, ensinar e resistir.

Ao longo da reunião, lideranças, mestres e representantes indígenas compartilharam reflexões sobre suas práticas culturais, desafios enfrentados e formas próprias de viver, ensinar e resistir.

O encontro proporcionou um espaço respeitoso e aberto para que diferentes vozes indígenas fossem ouvidas com atenção, fortalecendo vínculos e ampliando o reconhecimento da diversidade dos saberes tradicionais. Questões como espiritualidade, território, educação, arte e memória estiveram no centro das conversas.

Como forma de encerramento simbólico, os participantes realizaram uma apresentação cultural que expressou, por meio de cantos, danças e rituais, a profundidade das tradições indígenas. Não se tratou de um espetáculo, mas de um gesto de partilha, um momento coletivo de conexão com as ancestralidades, a natureza e os encantados.

O Encontro reforçou a importância de espaços que priorizem o protagonismo indígena, a interculturalidade e o reconhecimento da riqueza dos modos de vida ancestrais. Ao final, ficou o sentimento de inspiração e fortalecimento coletivo.

Fotos: Luís Silva/Comitê de Cultura da Paraíba

Balaio em Pauta

Notícias e iniciativas da Associação Cultural Balaio Nordeste e do Comitê de Cultura da Paraíba

Projeto Escola de Música Mestre Dominguinhos Realizou Planejamento Semestral com Foco na Qualidade do Ensino Musical

No mês de junho aconteceu o planejamento semestral do Projeto Escola de Música Mestre Dominguinhos. O encontro reuniu a equipe pedagógica, coordenação e colaboradores para um momento de reflexão, avaliação e reestruturação das ações desenvolvidas ao longo do primeiro semestre.

O planejamento teve como foco principal o aprimoramento das estratégias didático-pedagógicas, o fortalecimento do compromisso coletivo com a qualidade do ensino musical e a construção de metas para o segundo semestre de 2025. A proposta é seguir valorizando a música como instrumento de transformação social, acesso à cultura e desenvolvimento humano.

Durante a atividade, foram destacados os avanços conquistados nos últimos meses, a avaliação do primeiro semestre do ano, bem como a parte técnica que compete aos equipamentos. “O planedrijamento do Projeto Escola de Música Mestre Dominguinhos teve como propósito central fomentar um espaço de diálogo construtivo e colaborativo entre a equipe gestora da escola, os representantes da associação e o corpo docente. Consideramos esse instrumento como um recurso fundamental para assegurar um processo de trabalho pautado na organização, na participação democrática, na reflexão crítica e na eficiência”, destacou a coordenadora pedagógica, Denise Miranda.

Com o planejamento renovado, o Projeto Escola de Música reafirma seu papel como espaço de formação artística, inclusão social e valorização da cultura popular, inspirada no legado do Mestre Dominguinhos.

Balaio em Pauta

Notícias e iniciativas da Associação Cultural Balaio Nordeste e do Comitê de Cultura da Paraíba

CENTRAC
CENTRO DE AÇÃO CULTURAL

Cultura que Transforma: CENTRAC Valoriza as Tradições Populares em Junho

O mês de junho marcou uma série de ações do Comitê de Cultura da Paraíba, realizado pela OSC CENTRAC. As atividades envolveram arte, formação, comunicação e fortalecimento das expressões culturais populares, com foco nas tradições juninas de Campina Grande e no debate sobre cultura popular e tradicional.

No dia 6 de junho, o Comitê promoveu a oficina “Cosmético Sustentável – Saberes Naturais”, dentro da programação da Semana do Meio Ambiente (SEMA) do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) – Campus Campina Grande. A atividade foi conduzida por Anna Sylvia Cavalcanti, da marca Obá Natural, e contou com a participação de 48 estudantes do 1º ano do ensino médio dos cursos de Petróleo e Gás, Química e Mineração. A oficina abordou o uso de ingredientes naturais na produção de cosméticos, com foco em práticas sustentáveis e no autocuidado.

No mesmo dia, o Comitê participou da abertura do São João de Brincantes, em parceria com a Associação de Juventudes, Cultura e Cidadania (AJURCC) e o Projeto Campina de Brincantes 2025, no Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP). A mesa "O São João para além do Parque do Povo" reuniu a vereadora Jô Oliveira, o diretor do MAPP José Pereira, a integrante do Comitê Flávia Espinosa, a produtora Lisete Veras e o conselheiro de cultura Alfranque Amaral. O debate abordou os impactos do modelo comercial nas tradições populares. A abertura também contou com feira colaborativa, apresentações culturais e a exposição "Impressões Efêmeras", do artista visual Arnilson Montenegro.

A programação seguiu nos três finais de semana posteriores, sempre às sextas, sábados e domingos. Durante o período, o evento ofereceu ao público campinense e aos visitantes da cidade apresentações culturais com quadrilhas, trios de forró pé de serra, grupos de coco e xaxado, além da feira do coletivo e shows de artistas locais, fortalecendo o cenário cultural da região durante o Maior São João do Mundo.

Em 17 de junho, o Comitê realizou uma *live* tira-dúvidas sobre o Edital Poeta Zé Laurentino – Cultura Viva Campina Grande, com a assessora Flávia Espinosa. A ação também incluiu atendimentos via *WhatsApp* para apoiar inscrições.

No campo da comunicação, o Comitê lançou, em 18 de junho, o quadro Minuto da Cultura, com vídeos informativos sobre políticas públicas e cultura paraibana. O primeiro episódio teve a participação da ativista indígena Rebeca Menezes, que falou sobre a relação entre os povos indígenas e o São João.

Essas ações integram o trabalho do Comitê de Cultura da Paraíba, iniciativa da OSC CENTRAC no âmbito do Programa Nacional dos Comitês de Cultura (PNCC), da Secretaria dos Comitês de Cultura, vinculada ao Ministério da Cultura (MinC).

Texto: Thaynara Policarpo

Fotos: Acervo CENTRAC

Balaio em Pauta

Notícias e iniciativas da Associação Cultural Balaio Nordeste e do Comitê de Cultura da Paraíba

Academia Princesense e Comitê de Cultura da Paraíba impulsionam ações estratégicas em São José de Princesa

Durante o mês de junho, a atuação da OSC Academia Princesense de Letras e Artes (APLA), em parceria com o Comitê de Cultura da Paraíba, foi destaque em ações voltadas à mobilização, formação e fortalecimento das políticas culturais no interior do estado. O município de São José de Princesa, reconhecido como um dos territórios prioritários pela organização, recebeu duas importantes iniciativas com foco no apoio direto aos artistas, produtores e agentes culturais locais.

No dia 18 de junho, a cidade sediou a primeira oitiva da Lei Aldir Blanc II, iniciativa fundamental para a escuta ativa da sociedade civil sobre a implementação da política cultural no estado. A presença do Comitê de Cultura e da APLA foi estratégica: além de acompanhar os debates, a equipe promoveu um contato direto e interativo com os participantes. A escuta e o diálogo qualificado com a classe artística foram pontos centrais dessa ação, fortalecendo o compromisso da OSC com a inclusão, a escuta territorial e a mobilização social.

“A oitiva foi um espaço democrático onde conseguimos ouvir os anseios dos fazedores de cultura e reafirmar nosso papel enquanto articuladores das demandas do interior para os espaços de decisão”, destacou Rosilene Leonardo da Silva, coordenadora metodológica da APLA.

Antes disso, no dia 05 de junho, o Comitê de Cultura da Paraíba também esteve presente em outra frente importante de mobilização: a Palestra de Sensibilização sobre Governança Turística, realizada na Câmara Municipal José de Siqueira Lopes, também em São José de Princesa. A iniciativa, que dialoga diretamente com a política de desenvolvimento sustentável da cultura e do turismo local, contou com o apoio da APLA na articulação e mobilização de agentes culturais da região.

Durante a palestra, foram debatidas propostas de integração entre as áreas de cultura, turismo e economia criativa, destacando a importância da governança colaborativa para potencializar o protagonismo dos territórios na formulação de políticas públicas.

Essas ações refletem o papel ativo que a OSC Academia Princesense de Letras e Artes vem desempenhando no Sertão paraibano, reafirmando o compromisso com a descentralização das políticas culturais e o fortalecimento das vozes locais nos processos de construção coletiva. Com atuação em rede, diálogo constante com a base e presença ativa em momentos estratégicos, a entidade se consolida como referência em mobilização cultural na Paraíba.

Texto: Iara Antas
Fotos: Acervo APLA

Balaio em Pauta

Notícias e iniciativas da Associação Cultural Balaio Nordeste e do Comitê de Cultura da Paraíba

Aperte o play

O Comitê de Cultura da Paraíba está ampliando sua voz com mais um canal de comunicação: o podcast "Comitê de Cultura em Pauta" – um espaço de diálogo, debate e fortalecimento da cultura popular, tradicional e contemporânea!

No podcast artistas, produtores, mestres da cultura e ativistas podem discutir os desafios, conquistas e caminhos da cultura na Paraíba e no Nordeste. De editais e políticas públicas a manifestações artísticas e resistência identitária, cada episódio traz reflexões necessárias e vozes que movem a cena cultural.

O que você vai encontrar no "Comitê de Cultura em Pauta"?

Disponível em:

Spotify YouTube

e demais plataformas de podcast – procure por "Comitê de Cultura em Pauta" e acompanhe nossas temporadas!

Balaio em Pauta

Notícias e iniciativas da Associação Cultural Balaio Nordeste e do Comitê de Cultura da Paraíba

Acompanhe nossos perfis

Instagram

www://